CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1946.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT
Área temática: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: "A ONDA" COMO CATALISADOR PARA REFLEXÕES PEDAGÓGICAS E SOCIAIS

EXPERIENCE REPORT: "THE WAVE" AS CATALYST FOR PEDAGOGICAL AND SOCIAL REFLECTIONS

Marinelio da Silva Santana[1]*, Emilly Raiane Souza Ferreira[2], Emanoela Batista Neves[3], Andressa Dias das Neves[4], Gabriel dos Santos Pimenta[5]

[1] Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. *Autor correspondente: marineliosantana02@gmail.com.
[2] Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Estado da Bahia (UESB). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[4] Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5] Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

Recebido: 07/10/2025 - **Revisado**: 15/10/2025 - **Aceito**: 07/05/2026 - **Publicado**: 09/05/2026

RESUMO: O presente relato tem como objetivo apresentar uma proposta de uso de filmes como recurso didático-pedagógico para estudo das teorias do currículo e tendências pedagógicas, trabalho desenvolvido na disciplina de Didática, no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Baiano, campus Guanambi, com turma do segundo semestre. Dentre os filmes propostos, apresenta-se a experiência de análise do filme A Onda (Die Welle, 2008) sob a perspectiva de diferentes correntes pedagógicas e teorias do currículo, com ênfase nas contribuições de Paulo Freire e Libâneo. Busca-se compreender de que modo a obra cinematográfica pode ser utilizada como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a reflexão crítica sobre a prática docente e os limites éticos que permeiam a relação pedagógica. Inicialmente, discute-se o papel do cinema como instrumento formativo e sua potencialidade para articular teoria e prática na educação. Em seguida, o enredo do filme é examinado à luz de distintas concepções pedagógicas, evidenciando como determinadas metodologias podem favorecer tanto o desenvolvimento da autonomia quanto a reprodução de posturas autoritárias. Por fim, conclui-se que a análise do filme pode contribuir para a formação de professores críticos, éticos e comprometidos com uma educação democrática e humanizadora.

Palavras-Chave: Cinema. Educação. Prática Docente.

ABSTRACT: This report aims to present a proposal for using films as a didactic-pedagogical resource for studying curriculum theories and pedagogical trends. This work was developed in the Didactics course of the Chemistry Bachelor's degree program at the Instituto Federal Baiano, Guanambi campus, with a second-semester class. Among the proposed films, the experience of analyzing the film "The Wave" (Die Welle, 2008) from the perspective of different pedagogical schools and curriculum theories, with an emphasis on the contributions of Paulo Freire and Libâneo, is presented. The aim is to understand how cinema can be used as a didactic resource in the teaching-learning process, promoting critical reflection on teaching practice and the ethical boundaries that permeate the pedagogical relationship. Initially, the role of cinema as a formative tool and its potential for

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

articulating theory and practice in education are discussed. The film's plot is then examined in light of various pedagogical concepts, highlighting how certain methodologies can foster both the development of autonomy and the reproduction of authoritarian stances. Finally, the conclusion is that analysis of the film can contribute to the development of critical, ethical teachers committed to a democratic and humanizing education.

Keywords: Cinema. Education. Teaching Practice.

INTRODUÇÃO

O cinema, enquanto manifestação artística e cultural, oferece um vasto campo para reflexão sobre práticas sociais e educativas, transcendendo o mero entretenimento. Inseridos em um contexto didático, filmes comerciais tornam-se importantes instrumentos de aprendizagem, permitindo a exploração de temas complexos de forma engajadora. Conforme destacam Balbinot e Miqueli (2017), seu uso em sala de aula deve visar à formação de "leitores completos" capazes de compreender a linguagem audiovisual e seus valores implícitos.

Este trabalho analisa o filme alemão "A Onda" (Die Welle, 2008) como recurso didático-pedagógico para implementação de metodologias de ensino e avalia suas contribuições na formação de professores. A relevância da análise reside na urgência de se discutir os limites éticos da prática docente e o impacto das escolhas pedagógicas na formação dos estudantes, uma vez que a ficção espelha dilemas reais sobre autoridade, conformidade e pensamento crítico. O objetivo foi contextualizar a trama em diálogo com diferentes correntes pedagógicas e teorias do currículo, notadamente as de Paulo Freire e José Carlos Libâneo, fomentando uma reflexão pedagógica quanto ao currículo oculto e os desafios de uma educação libertadora.

CONTEXTO: UM OLHAR DIDÁTICO SOBRE FILMES

A experiência foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi, no âmbito do curso de Licenciatura em Química, na disciplina de Didática.

A proposta surge no contexto das políticas de formação de professores que valorizam práticas pedagógicas reflexivas e contextualizadas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Busca-se, assim, promover uma aprendizagem significativa que integre teoria e prática, preparando futuros docentes para uma atuação crítica e ética.

Considerando o cenário educacional contemporâneo, marcado por desafios relacionados à participação dos estudantes e ao desenvolvimento do pensamento crítico, a atividade utilizou o cinema como ferramenta didática para discutir tendências pedagógicas e teorias do currículo. Reunidos em grupos, os discentes da turma analisaram diferentes obras cinematográficas que têm como enredo o contexto escolar. O foco deste relato é a leitura do filme "A Onda" (Die Welle, 2008), obra sobre a qual os autores se debruçaram, e foi escolhida por possibilitar o debate sobre práticas autoritárias, autonomia discente e os limites éticos da ação docente, aspectos essenciais para a construção de uma educação democrática e humanizadora.

O EXPERIMENTO DE RAINER WENGER

O filme "A Onda" narra a experiência de um professor de história, Rainer Wenger, que, ao tentar explicar aos seus alunos como uma ditadura pode surgir, decide realizar um experimento prático. O que começa como uma simulação pedagógica para demonstrar os mecanismos do autocratismo, rapidamente se transforma em um movimento com características totalitárias, denominado "A Onda".

Este experimento, embora inicialmente bem-intencionado, revela a fragilidade das estruturas democráticas e a facilidade com que os indivíduos podem ser manipulados. A experiência de Wenger retratada no filme, ao invés de promover a autonomia, como preconizado por Freire, acaba por suprimir a individualidade, evidenciando os perigos de uma prática docente que é indiferente à dimensão ética.

Como afirma Freire (1996, p. 13), "Não há docência sem discência [...] Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender", a escola, que deveria ser um espaço de libertação, torna-se, no filme, um ambiente propício à conformidade, ressaltando a importância de uma reflexão contínua sobre as tendências pedagógicas e seus impactos na formação humana.

ANÁLISE À LUZ DAS TEORIAS DO CURRÍCULO E TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

O experimento de Wenger em "A Onda" expõe a complexidade da relação docente e os riscos de práticas que anulam a autonomia discente. Embora a proposta inicial aparente romper com o modelo tradicional de ensino, buscando uma aprendizagem mais significativa, seu desenvolvimento revela uma abordagem que reforça estruturas autoritárias.

Tendências Pedagógicas em Conflito

As tendências pedagógicas, classificadas por Libâneo (1992) em liberais e progressistas, aparecem em conflito na prática de Wenger. Inicialmente, sua abordagem alinha-se a uma perspectiva progressista, ao valorizar a discussão de temas sociais. Contudo, ao instituir "A Onda", com regras rígidas e liderança inquestionável, sua prática migra para a pedagogia tradicional, que, segundo Libâneo, se caracteriza por "acentuar o ensino humanístico, de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa" (Libâneo,1992, p. 3). A ênfase na disciplina e na conformidade, porém, anula o potencial humanístico e transforma a sala de aula em um espaço de doutrinação.

Essa dinâmica autoritária contrasta diretamente com a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, que defende o respeito aos saberes dos estudantes e a construção dialógica do conhecimento. Ao invés de fomentar a criticidade, Wenger promove a adesão cega a um ideal, incorrendo no que Freire (2005) chamou de "educação bancária":

> Eis aí a concepção "bancária" da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. [...] O educador é o que sabe, os educandos os que não sabem; o educador é o que pensa, os educandos os pensados; o educador é o que fala, os educandos os que escutam docilmente (Freire, 2005, p. 37-38).

Essa descrição aplica-se com precisão ao experimento da trama, no qual Wenger centraliza o saber e transforma os alunos em receptores passivos de sua ideologia.

A Relação Pedagógica e o Currículo Oculto

A relação pedagógica, como define Cordeiro (2005), é intrinsecamente marcada por uma desigualdade de posição que confere autoridade ao professor. No filme, essa autoridade é levada ao extremo, desvirtuando a relação, pois Wenger deixa de ser um mediador do conhecimento e passa a se tornar o líder de um movimento. Nesse processo, emerge com força o currículo oculto, entendido como tudo aquilo ensinado de forma implícita por meio das relações, normas e rituais escolares (Cordeiro, 2005). Assim, a valorização da uniformidade, da obediência cega e da exclusão dos dissidentes torna-se parte desse currículo, que acaba se sobrepondo ao conteúdo oficial, o estudo da autocracia.

O Cinema como Ferramenta Didática

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, p. e011021946, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n2.1946 - Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

"A Onda" exemplifica como o cinema pode ser uma ferramenta didática para a discussão de problemas sociais. O filme não oferece respostas, mas provoca a reflexão sobre manipulação, poder e a fragilidade da democracia. Como defendem Balbinot e Miquelin (2017), o uso de filmes comerciais pode estimular a aprendizagem significativa, desde que o professor promova uma mediação que transcenda a simples exibição, incentivando o debate e a análise crítica.

O uso de narrativas cinematográficas na formação de professores favorece ainda visualizar diferentes cenários com os quais teremos de lidar enquanto docentes. Coloca-nos em confronto com situações fictícias ou não, mas que podem sim, se materializar de forma semelhante em contextos da sala de aula real. A discussão prévia ao longo da formação instrumentaliza e amplia o leque de possibilidades de intervenção pedagógica, inspirando ou alertando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do uso de obras cinematográficas como recurso didático-pedagógico na formação de professores, como a vivência que tivemos com o longa-metragem, "A Onda" foi instigadora. "Ler" um filme, às vezes já conhecido, com outras lentes, como o fizemos, com foco na análise da ação docente, alerta sobre como uma escolha pedagógica que, mesmo guiada por boas intenções, pode resvalar para o autoritarismo. O filme demonstra que a educação não é um ato neutro; as escolhas metodológicas e a postura do professor têm implicações diretas na formação dos indivíduos e na construção de uma sociedade democrática.

A análise do filme à luz das teorias educacionais permitiu compreender a complexidade do fazer docente e a importância de uma formação que prepare os professores para os desafios éticos da profissão. O conceito de currículo oculto, em particular, revela-se fundamental para desvelar as dinâmicas de poder que perpassam o ambiente escolar.

Por fim, reafirma-se o potencial do cinema como recurso pedagógico. Filmes como "A Onda" podem ser utilizados para além do entretenimento, pensados como recurso didático-pedagógico para reflexões críticas sobre a sociedade. Cabe ao professor, como mediador, garantir que a experiência se traduza em aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de cidadãos autônomos, críticos e comprometidos com os valores democráticos.

REFERÊNCIAS

A ONDA (Die Welle). Direção: Dennis Gansel. Produção: Christian Becker. Alemanha: Rat Pack Filmproduktion, 2008. 1 vídeo (1h47min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BPw5fxTPaIs&t=3148s. Acesso em: 28 set. 2025.

BALBINOT, E. M.; MIQUELIN, C. A. Cinema e Educação: a relação entre o uso de filmes comerciais como recursos pedagógicos e a aprendizagem, pelas percepções dos estudantes. **Travessias**, Cascavel, v. 11, n. 2, p. 274–286, maio/ago. 2017. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/17486. Acesso em: 30 set. 2025.

CORDEIRO, J. A Relação Pedagógica. In: **DIDÁTICA.** São Paulo: Cortez, 2005. p. 65 80. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/583/1/01d15t04.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.